

Audiência discute falta de iluminação em vila no Barreiro

Assunto:

POLÍTICA URBANA



Os moradores da Vila Ecológica, no Barreiro, reivindicaram iluminação e urbanização para a região em audiência pública realizada nesta quinta-feira (12/4), requerida pelo vereador Adriano Ventura (PT) à Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana. Segundo a PBH e a CEMIG, a comunidade conquistou várias dessas demandas por meio do Orçamento Participativo (OP), que já aguardam a conclusão de projetos ou de licitação.

Segundo o secretário de Administração Adjunto da Regional Barreiro, Wanderley Araújo Porto Filho, a Vila Ecológica participou do 1º Orçamento Participativo em 2008, para o período de 2009/2010, quando mais de trezentas e cinquenta pessoas se mobilizaram para a aprovação do Plano Global Específico para o ordenamento do aglomerado, incluindo saneamento, infraestrutura e definição de custos.

?Já foi realizada licitação para a urbanização da Rua Novo Horizonte. Foi aprovada, ainda, no OP 2011/2012, a urbanização da Rua das Rosas e da Rua da Paz, cujo projeto de urbanização já está em andamento?, completou o secretário.

Para o coordenador de Divisão de Empreendimentos da URBEL, Aluísio Rocha Moreira, o OP é o primeiro passo para conquistar a intervenção estruturante, com a execução das demandas de uma só vez por meio de recursos externos. Moreira salientou, ainda, que o Plano Global acatou proposta da CEMIG, que realizou estudos priorizando a diminuição da remoção de moradias e mantendo as pessoas na vila.

Iluminação pública e padrões de energia

De acordo com o engenheiro da CEMIG, Omar de Alvarenga Filho, o projeto para a Rua Ecológica era voltado para iluminação pública, mas após visita ao local a CEMIG constatou também a necessidade de extensão da rede, com a ligação de padrões para a entrada de energia. ?Vamos desenvolver um projeto e atender às duas demandas dentro de 90 dias. O projeto será concluído em 20 dias, para posteriormente ser discutido com a comunidade?, informou.

Omar informou ainda sobre o Projeto de Eficiência Energética para a Vila, que prevê a doação de padrões de energia para a comunidade, além da substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes e a doação de chuveiros e geladeiras, visando a economia no consumo.

O vereador Adriano Ventura destacou a importância da audiência para a proposta de um cronograma. Segundo Luiz Ricardo Freire de Aguiar, morador do Barreiro, a Prefeitura e a CEMIG se comprometeram a implantar energia no local desde o ano passado, mas até hoje nada foi feito.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 12 Abril, 2012 - 00:00
